

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DOS PERDÕES
CADERNO DE ADMINISTRAÇÃO

LÍNGUA PORTUGUESA

A última receita

A viúva Lemos adoecera; uns dizem que dos nervos, outros que de saudades do marido. Fosse o que fosse, a verdade é que adoecera, em certa noite de setembro, ao regressar de um baile. Morava então no Andaraí, em companhia de uma tia surda e devota. A doença não parecia coisa de cuidado; todavia era necessário fazer alguma coisa. Que coisa seria? Na opinião da tia um cozimento de alteia e um rosário a não sei que santo do céu eram remédios infalíveis. D. Paula (a viúva) não contestava a eficácia dos remédios da tia, mas opinava por um médico. Chamou-se um médico.

Havia justamente na vizinhança um médico, formado de pouco, e recente morador na localidade. Era o dr. Avelar, sujeito de boa presença, assaz elegante e médico feliz. Veio o dr. Avelar na manhã seguinte, pouco depois das oito horas. Examinou a doente e reconheceu que a moléstia não passava de uma constipação grave.

Uma única razão haveria para que ela aborrecesse o mundo: era se tivesse realmente saudades do marido. Mas não tinha. O casamento fora um arranjo de família e dele próprio; Paula aceitou o arranjo sem murmurar. Honrou o casamento, mas não deu ao marido nem estima nem amor. A ideia de morrer seria para ela não só a maior de todas as calamidades, mas também a mais desastrosa de todas as tolices.

Não quis morrer nem o caso era de morte.

A tia era surda, como sabemos, não ouvia nada da conversa entre os dois. Mas não era tola; começou a reparar que a sobrinha ficava mais doente quando se aproximava a chegada do médico. Além disso nutria dúvidas sérias acerca da aplicação exata dos remédios. O certo é porém que Paula, tão amiga de bailes e passeios, parecia realmente doente porque não saía de casa.

Choviam convites de jantares e bailes. A viuvinha recusava-os todos por causa do seu mau estado de saúde.

Foi uma verdadeira calamidade.

Três meses correram assim, sem que a doença de Paula cedesse uma linha aos esforços do médico. Os esforços do médico não podiam ser maiores; de dois em dois dias uma receita. Se a doente se esquecia do seu estado e

entrava a falar e a corar como quem tinha saúde, o médico

era o primeiro a lembrar-lhe o perigo, e ela obedecia logo entregando-se à mais prudente inação.

Gostavam um do outro sem se atreverem a dizer a verdade, simplesmente pelo receio de se enganarem. O meio de se falarem todos os dias era aquele.

Casaram-se os dois daí a quarenta dias.

Tal é a história da última receita.

(Machado de Assis. *Jornal das Famílias*. Com adaptações.)

1. A metáfora é, provavelmente, a figura de linguagem que mais utilizamos no nosso dia a dia. Ela se baseia em uma comparação implícita; consiste em empregar um termo com significado diferente do habitual, com base numa relação de similaridade entre o sentido próprio e o sentido figurado. Exemplifica metáfora a seguinte afirmativa:

(A) “Casaram-se os dois daí a quarenta dias.” (10º§)

(B) “A tia era surda, como sabemos, não ouvia nada da conversa entre os dois.” (5º§)

(C) “Examinou a doente e reconheceu que a moléstia não passava de uma constipação grave.” (2º§)

(D) “Na opinião da tia um cozimento de alteia e um rosário a não sei que santo do céu eram remédios infalíveis.” (1º§)

2. No trecho “A doença não parecia coisa de cuidado; todavia era necessário fazer alguma coisa.” (1º§), a expressão “todavia” pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:

(A) Aliás.

(B) Embora.

(C) No entanto.

(D) Na verdade.

3. Em “Além disso nutria dúvidas sérias acerca da aplicação exata dos remédios.” (5º§), a expressão assinalada significa:

(A) Estimulava.

(B) Constatava.

(C) Sustentava.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DOS PERDÕES
CADERNO DE ADMINISTRAÇÃO

(D) Seleccionava.	oculto. (A) “Chamou-se um médico.” (1º§) (B) “Havia justamente na vizinhança um médico, (...)” (2º§) (C) “A viuvinha recusava-os todos por causa do seu mau estado de saúde.” (6º§) (D) “Honrou o casamento, mas não deu ao marido nem estima nem amor.” (3º§)
4. Considerando a adequação linguística, há ERRO de regência verbal em: (A) Esqueci os remédios. (B) Aspiro um ar poluído diariamente. (C) Perdoai os que pecam e adoecem por amor. (D) O doente obedeceu a uma determinação médica.	9. Cunha e Cintra (2008, p. 692) definem a crase como a fusão de duas vogais idênticas numa só. Trata-se da junção da preposição “a” com o artigo “a”. O sinal indicativo de crase foi empregado corretamente em: (A) O médico se remete à doenças recentes. (B) Não revelarei à ela o resultado do exame. (C) Os pacientes foram chamados à rever a aplicação exata dos remédios. (D) Aquele médico estava à espera de um milagre que salvasse a vida da viuvinha.
5. As figuras de linguagem dizem respeito às formas conotativas das palavras. Recriam, alteram e enfatizam o significado institucionalizado delas. Assinale a afirmativa transcrita do texto que evidencia uma hipérbole. (A) “A viúva Lemos adoecera; (...)” (1º§) (B) “Choviam convites de jantares e bailes.” (6º§) (C) “Não quis morrer nem o caso era de morte.” (4º§) (D) “Morava então no Andaraí, em companhia de uma tia surda e devota.” (1º§)	10. Assinale a afirmativa que evidencia ERRO de grafia. (A) O médico constatou a insuficiência do paciente. (B) Os problemas de saúde nem sempre são tão fáceis de entender. (C) O médico deve preservar a vida do paciente e impedir o resultado de morte. (D) O estado de saúde da viúva piorou e foi preciso fazer uma reanimação cardiopulmonar.
6. Antônimo é a palavra que tem um significado oposto em relação a outra palavra. O antônimo da expressão destacada encontra-se INCORRETAMENTE informado em: (A) “Tal é a história da <u>última</u> receita.” (11º§) – definitiva. (B) “(...) era se tivesse realmente <u>saudades</u> do marido.” (3º§) – lembranças. (C) “O casamento fora um <u>arranjo</u> de família e dele próprio; (...)” (3º§) – acordo. (D) “(...) e ela obedecia logo entregando-se à mais <u>prudente</u> inação.” (8º§) – inconsequente.	MATEMÁTICA
7. Em “D. Paula (a viúva) não contestava a eficácia dos remédios da tia, mas opinava por um médico.” (1º§), os parênteses foram empregados para: (A) Enfatizar uma dúvida. (B) Introduzir um comentário. (C) Contestar a opinião do autor. (D) Marcar uma pausa desmedida.	11. Ana possui um comércio de tecidos. Certo dia, Júlia, sua amiga de infância, foi ao comércio comprar tecido, cujo preço do metro era R\$ 4,00. Júlia comprou um total de 65 metros de tecido e Ana, muito generosa, resolveu cobrar somente o preço de custo, que trata-se da metade. Qual será o valor que Júlia irá pagar? (A) R\$ 120,00 (B) R\$ 130,00 (C) R\$ 140,00 (D) R\$ 160,00
8. Considerando que o sujeito compõe o chamado termo essencial da oração, assinale a afirmativa que evidencia sujeito	

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DOS PERDÕES
CADERNO DE ADMINISTRAÇÃO

- | | |
|---|---|
| <p>12. Uma certa empresa de frete possui um total de 6 caminhões. Mensalmente, o custo da manutenção desses caminhões é de R\$ 3.200,00. Com o aumento na demanda dos serviços, a empresa adquiriu mais 3 caminhões, idênticos aos primeiros. Logo, com a aquisição desses caminhões, quanto a empresa gastará, mensalmente, com manutenção?</p> <p>(A) R\$ 4.000,00
(B) R\$ 4.500,00
(C) R\$ 4.800,00
(D) R\$ 6.400,00</p> | <p>16. Felipe comprou um drone para realizar fotos e filmagens aéreas. Ao testar o aparelho, percebeu que a bateria veio com apenas 75% de carga. Resolveu utilizar o drone até que a bateria ficasse completamente descarregada, levando 3 horas para isso acontecer. Felipe pode concluir que o drone funcionará quanto tempo com a bateria totalmente carregada?</p> <p>A) 4 horas.
B) 5 horas.
C) 6 horas.
D) 7 horas.</p> |
| <p>13. Mireli convidou 13 amigos para comemorar a sua formatura em um restaurante. Ela reservou o local por R\$ 728,00, sendo a comida à vontade para todos presentes na festa. Entretanto, uma semana antes da formatura, Mireli convidou mais 6 amigos, totalizando 20 pessoas. Qual será o novo valor cobrado pela reserva do restaurante?</p> <p>A) R\$ 884,00
B) R\$ 936,00
C) R\$ 988,00
D) R\$ 1.040,00</p> | <p>17. Mila comprou um jogo de cozinha. Então, gastou 56% do seu bônus natalino, restando uma quantia de R\$ 814,00 desse valor. Quanto Mila recebeu de bônus natalino?</p> <p>(A) R\$ 814,00
(B) R\$ 1.036,00
(C) R\$ 1.240,00
(D) R\$ 1.850,00</p> |
| <p>14. Cristiana está planejando uma viagem com a família para o sul do país. Ao consultar os preços do aluguel de apartamentos no período de alta temporada, descobriu que o valor para uma semana em um apartamento de 3 quartos custaria R\$ 4.494,00. Considerando que Cristiana irá viajar com mais 6 familiares e que irão dividir igualmente o valor do aluguel, cada familiar pagará:</p> <p>(A) R\$ 632,00
(B) R\$ 642,00
(C) R\$ 745,00
(D) R\$ 749,00</p> | <p>18. Heitor trabalha em uma companhia de fornecimento de energia. Por ser funcionário da empresa, ele recebeu um desconto de 15% no valor de sua conta de energia no mês de junho, pois era o mês do seu aniversário. Considerando que a conta de Heitor tinha um valor total de R\$ 215,00, qual foi o valor que ele pagou após receber o desconto da empresa?</p> <p>(A) R\$ 182,75
(B) R\$ 185,45
(C) R\$ 197,25
(D) R\$ 200,00</p> |
| <p>15. Duda ganhou de sua mãe uma certa quantia em dinheiro para comprar uma sandália. Ao receber o dinheiro de sua mãe, Duda gastou $\frac{3}{5}$ desse valor com uma sandália de R\$ 96,00. Qual a quantia a mãe de Duda lhe deu?</p> <p>(A) R\$ 130,00
(B) R\$ 140,00
(C) R\$ 150,00
(D) R\$ 160,00</p> | <p>19. Ricardo estuda em uma faculdade de direito e deverá comprar as apostilas, cujo valor é de R\$ 56,00. Considerando que Ricardo irá estudar junto com sua turma, de 36 pessoas, qual será o valor que ele deverá gastar para comprar as apostilas?</p> <p>A) R\$ 92,00
B) R\$ 1.556,00
C) R\$ 2.016,00
D) R\$ 2.036,00</p> |

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DOS PERDÕES
CADERNO DE ADMINISTRAÇÃO

20. Taís foi ao *shopping* comprar roupas novas para passar as férias na cidade de seus pais. Ela comprou duas calças de R\$ 150,00 cada; três blusas de R\$ 85,00 cada; e, dois calçados, um no valor de R\$ 120,00 e o outro de R\$ 130,00. Assinale o intervalo que evidencia o valor que Taís gastou com a compra dessas roupas.

- (A) R\$ 750,00 a R\$ 800,00
- (B) R\$ 800,01 a R\$ 850,01
- (C) R\$ 851,01 a R\$ 900,00
- (D) R\$ 900,01 a R\$ 999,99

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Assinale a alternativa correta sobre a história da Administração.

- (A) Referências históricas documentam preocupações sobre como administrar organizações com proporções consideráveis quanto à quantidade de pessoas desde a Antiguidade.
- (B) Iniciou somente na antiga Turquia quando as instituições passaram a apresentar um sistema de gestão aperfeiçoado.
- (C) Surgiu somente na Idade Média, depois da Reforma, com o início da gestão da Igreja Católica.
- (D) Surgiu somente em 1550 na Áustria e Alemanha, com um grupo de administradores públicos e professores.

22. São consideradas as principais contribuições históricas para a administração, EXCETO

- (A) Babilônia: elaboração do código de Hamurábi.
- (B) Aristóteles: publicação da obra metafísica.
- (C) Roma: instituição do sistema semi-industrial de produção.
- (D) Grécia: publicação da Constituição Chow da Administração Pública.

23. Cada autor conceitua administração em sua óptica particular. Assinale a alternativa que NÃO apresenta um conceito correto

para administração.

- (A) É o processo de alcançar objetivos pelo trabalho com e por intermédio de pessoas e outros recursos organizacionais.
- (B) É o processo exclusivo de apenas planejar o trabalho dos membros da organização.
- (C) É o processo de planejar, organizar e liderar e controlar o uso de recursos para alcançar objetivos organizacionais definidos.
- (D) É o alcance de objetivos organizacionais, por intermédio de um arranjo convergente.

24. “A primeira abordagem a enfatizar a estrutura organizacional nasceu com _____ (1841-1925), engenheiro francês que inaugurou a abordagem anatômica e estrutural da empresa, substituindo o enfoque analítico e concreto por uma visão sintética, global e universal.” (CHIAVENATO, Idalberto).

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna acima.

- (A) Max Weber
- (B) Henri Fayol
- (C) Elton Mayo
- (D) Taylor

25. “Trata-se da abordagem mais democrática e liberalizante ocorrida na Teoria Geral da Administração. Substitui os conceitos anteriores por conceitos desenvolvidos a partir da psicologia e sociologia industriais, tais como organização informal, motivação, comunicação, dinâmica de grupo etc.” (CHIAVENATO, Idalberto). Tal descrição se refere à abordagem

- (A) Mecanicista.
- (B) Burocrática.
- (C) Clássica.
- (D) Humanística.

26. A teoria do desenvolvimento organizacional tem ênfase

- (A) nas pessoas.
- (B) na estrutura.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DOS PERDÕES
CADERNO DE ADMINISTRAÇÃO

- (C) nas tarefas.
 - (D) na tecnologia.
-

27. São princípios da Administração Pública, EXCETO

- (A) impessoalidade.
 - (B) moralidade.
 - (C) publicidade.
 - (D) **centralização.**
-

28. Taylor e seus seguidores se preocuparam em construir um modelo de administração com base na

- (A) **racionalização e no controle da atividade humana.**
 - (B) na subjetividade.
 - (C) política dominante na época.
 - (D) na liberdade da atividade humana.
-

29. São princípios da produção em massa:

- (A) uniformidade, fragmentação do trabalho e desproporção.
 - (B) singularidade, sistematização do trabalho e desaceleração.
 - (C) **padronização, racionalização do trabalho e ritmo.**
 - (D) variedade, tecnologia do trabalho e descentralização.
-

30. O princípio da _____ significa que toda e qualquer atividade administrativa deve ser autorizada por Lei. Não o sendo, a atividade é ilícita.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna acima.

- (A) **legalidade**
 - (B) equidade
 - (C) ética
 - (D) eficiência
-